

ENSINO À DISTÂNCIA: O DESAFIO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM NA DIALÓGICA DIGITAL

DISTANCE LEARNING: THE CHALLENGE OF TEACHING AND LEARNING IN DIGITAL DIALOGY

Adriana Isidório da Silva Zamite

Universidade Federal de Minas Gerais

Eliana Terra Barbosa

Universidade Federal do Espírito Santo

Paula Regina Ventura Amorim Gonçalves

Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO. Este relato apresenta as vivências profissionais de duas tutoras graduadas em Biblioteconomia, e de uma professora do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Espírito Santo, com atuação nas modalidades presencial e a distância. O curso teve sua primeira oferta no ano de 2021, finalizando em 2024, com turmas distribuídas em dezoito polos no Estado do Espírito Santo, atendendo a uma média de 200 alunos por semestre. O objetivo deste trabalho é refletir sobre o papel dos tutores e docentes no processo formativo dos futuros bibliotecários. Vale destacar que, pelas diretrizes do Ministério da Educação, a equipe de tutoria era composta, em sua maioria, por profissionais com formação em áreas como Pedagogia e História, além de contar com bibliotecárias. A implementação do curso a distância visou suprir a carência de profissionais da área em bibliotecas públicas e escolares. Tal necessidade se evidencia com a promulgação da Lei Federal nº 12.244 de 2010, que trata da universalização das bibliotecas escolares, e pelo Projeto de Lei nº 5656 de 2019, que reforça o cumprimento da legislação referente à atuação de bibliotecários e à obrigatoriedade das bibliotecas escolares como equipamentos culturais. Quanto à metodologia, trata-se de um estudo exploratório, com abordagem qualitativa, na qual foi utilizado como procedimento metodológico a pesquisa de campo com base na observação de fatos. Os resultados apontam que o ensino a distância tem contribuído para a democratização do acesso ao ensino superior, alcançado por estudantes que, em muitos casos, não teriam essa oportunidade. Como impacto direto, foram abertos concursos públicos e alguns alunos já estão atuando profissionalmente em bibliotecas públicas e privadas. Apesar dos avanços, os desafios relacionados à inclusão, infraestrutura e valorização do EaD ainda persistem.

Palavras-chave: Ensino a distância. Biblioteconomia. Tutoria no EaD. Inclusão educacional. Bibliotecas escolares.

ABSTRACT. This report presents the professional experiences of two tutors with degrees in Library Science, and a professor from the Library Science program at the Federal University of Espírito Santo, working in both on-site and distance learning modalities. The course was first offered in 2021, ending in 2024, with classes distributed across eighteen centers in the state of Espírito Santo, serving an average of 200 students per semester. The objective of this paper is to reflect on the role of tutors and faculty in the professional development of future librarians. It is worth noting that, according to the Ministry of

Education's guidelines, the tutoring team was mostly composed of professionals with degrees in fields such as Pedagogy and History, in addition to librarians. The implementation of the distance learning course aimed to address the shortage of professionals in public and school libraries. This need is evidenced by the enactment of Federal Law No. 12,244 of 2010, which addresses the universalization of school libraries, and by Bill No. 5,656 of 2019, which reinforces compliance with legislation regarding the professional practice of librarians and the mandatory nature of school libraries as cultural facilities. Regarding the methodology, this is an exploratory study with a qualitative approach, using field research based on the observation of facts as its methodological procedure. The results indicate that distance learning has contributed to the democratization of access to higher education, reaching students who, in many cases, would not have had this opportunity. As a direct impact, public examinations have been opened, and some students are already working professionally in public and private libraries. Despite the advances, challenges related to inclusion, infrastructure, and the recognition of distance learning still persist.

Keywords: Distance learning. Librarianship. Distance learning tutoring. Educational inclusion. School libraries.

1 INTRODUÇÃO

A educação a distância (EAD) vem eliminando as barreiras geográficas e temporais no acesso ao ensino superior, além de contribuir para a inclusão educacional das pessoas que moram distante da região metropolitana, onde os cursos são ofertados pelas Universidades, proporcionando assim a democratização da informação. Os autores Luck, Milani e Prudência (2022), afirmam que a utilização de modalidades educativas mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação (TIC), podem ampliar a oferta de programas educacionais que atendam às necessidades e carências que existem nas localidades distantes de onde são ofertados os cursos de maneira presencial, geralmente nas capitais dos Estados.

Neste cenário, o Departamento de Biblioteconomia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), integrou o conjunto de Estados que ofertaram o curso de Biblioteconomia com currículo único, visando atender a uma demanda de bibliotecas escolares, públicas e demais Unidades de Informação, em 78 cidades do interior do Estado do Espírito Santo. A capital Vitória e as cidades de Vila Velha e Cariacica absorvem quase a totalidade de profissionais formados, neste contexto, o curso foi ofertado em 18 cidades do Estado e tem como meta alcançar pessoas que, por motivos diversos, não tiveram ou não teriam a oportunidade de cursar uma graduação em uma instituição federal. Neste sentido, o curso à distância amplia as possibilidades da educação e equidade para a sociedade.

Diante disso, pretende-se neste relato apresentar as vivências das autoras no EaD com intuito de compartilhar as experiências profissionais e conhecimentos agregados

nesta caminhada. Neste processo, utilizou-se a pesquisa exploratória com abordagem qualitativa, empregando como procedimento metodológico a pesquisa de campo com base na observação de fatos. Essa etapa baseou-se na observação e vivência das autoras ao longo do curso, permitindo coletar dados diretamente na prática pedagógica, possibilitando a interlocução com a literatura apresentada. Neste percurso, promover discussões sobre a importância do acesso à informação e ao curso superior por meio da Educação a Distância.

2 O CURSO DE BIBLIOTECONOMIA EaD UFES

Discussões sobre a oferta do curso de graduação em Biblioteconomia, foram intensificadas a partir do ano de 2000. No ano de 2006 com o Decreto nº 5.800/2006 criou-se o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), ou seja, estava posta a modalidade de EaD. Vale ressaltar que esta modalidade é mediada pelo uso das TICs, ambiente no qual professores e alunos interagem separadamente, onde não existem barreiras e espaços temporais (Alves, 2011). Diante disso, os autores Moore e Kearsley (2013, p.2), afirmam que,

“[...] a Educação a distância é o aprendizado planejado que ocorre normalmente em um lugar diferente do ensino, o que requer comunicação por meio de tecnologias e uma organização instrumental especial”.

No ano de 2010, no dia 24 de maio foi aprovada a Lei Federal 12.244, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino brasileiras - Lei das Bibliotecas Escolares. Para Fernandes (2024, p. 2), essa aprovação “[...] foi um marco, mas ao mesmo tempo também trouxe à tona o déficit no número de profissionais formados para atuarem nesses espaços”. De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Biblioteconomia UFES/EaD, o objetivo do curso é contribuir com a formação do profissional bibliotecário, nesta perspectiva, atender as demandas culturais, de conhecimento e mediar a informação, além de promover a democratização do acesso e da produção de saberes no seu contexto social (UFES, 2018).

Importante ressaltar que a interatividade e o processo de comunicação devem ser garantidos, já que o aluno deve ser o núcleo do processo educacional, assim a integração entre a coordenação, o corpo docente, os tutores e os discentes irão sustentar a qualidade e o sucesso do curso.

3 VIVÊNCIAS E DESAFIOS ENFRENTADOS NA EAD

As vivências apresentadas são de três bibliotecárias experientes, que aceitaram o desafio de atuar no primeiro curso de Biblioteconomia EaD da Universidade Federal do Espírito Santo. O trabalho no EaD é uma vivência gratificante, mas desafiadora, tanto para os tutores quanto para os discentes. Os tutores desempenham papel fundamental na mediação do ensino e aprendizagem, adaptando os conteúdos apresentados no curso para a realidade dos alunos.

É condição *sine qua non* a promoção de um ambiente de aprendizagem colaborativo e motivador para que o cursista possa desempenhar habilidades e senso crítico para que isto possibilite ter a visão ampliada da academia e das possibilidades que eles podem almejar na vida profissional. A caminhada é longa e vários obstáculos surgem a cada semestre, porém o maior deles é o desafio de incentivar os alunos a acreditar no seu potencial e continuar a caminhada. Cursar uma graduação em uma Universidade pública não é fácil, e infelizmente alguns ficam pelo caminho, por algum motivo, seja profissional, pessoal ou por não se adaptarem ao formato online.

Entretanto, este formato também beneficia e oferece oportunidade de qualificação profissional para pessoas que vivem em cidades distantes das capitais. Neste sentido, Luck, Milani e Prudêncio (2022) relatam que a utilização da tecnologia na educação pode contribuir para a ampliação de programas educacionais que objetivam atender as necessidades de formação e qualificação profissional, principalmente no interior. Diante disso, é clara a importância da EaD nos municípios, para que pessoas que por algum motivo não podem ir à Universidade ainda assim possam cursar o ensino superior de maneira gratuita e igualitária aos alunos presenciais.

Como ponto negativo, observou-se que, pelas exigências do MEC, a maioria dos tutores no curso possui formação em Pedagogia e História, em função do curso ser um bacharelado e muitos bibliotecários não atenderem ao requisito mínimo de um ano de experiência docente. Essa limitação reduz a presença de profissionais da área nas funções de tutoria, o que pode comprometer a profundidade técnica de algumas discussões e o suporte especializado aos estudantes.

Para que se tenha sucesso é necessário o apoio e a colaboração de toda a equipe formada por tutores, professores, coordenadores e o incentivo da própria instituição para garantir que os cursistas possam ter um ambiente acolhedor e de qualidade. Todo suporte

e interação da equipe com os discentes são fundamentais para o sucesso dos mesmos no curso e no aprendizado.

De acordo com Souza e Cavalcante (2020), as funções do tutor à distância estão divididas em quatro funções: Técnica - domínio das ferramentas tecnológicas para atender às demandas dos estudantes; Gerencial - Planejamento e organização das atividades acadêmicas; Pedagógica - facilitação do processo educativo, correção de atividades e estímulo ao pensamento crítico e Social - Promoção de interações e incentivo ao trabalho em grupo.

A parceria e a colaboração entre os tutores à distância e presenciais, são peças fundamentais para o desenvolvimento de mecanismos e estratégias, por meio de recursos presenciais e virtuais, para o alcance de resultados esperados no processo de ensino-aprendizagem. Visto que, o tutor é um educador que estabelece uma mediação entre o discente e o curso, além de orientá-los nas atividades e direcioná-los a construir o conhecimento (Costa; Costa, 2018).

No desenvolvimento das atividades, nas relações com os discentes e equipe pedagógica percebemos o quão foi fundamental os tutores à distância serem Bacharéis em Biblioteconomia, pois muitas vezes, as disciplinas técnicas da área, precisavam de um suporte teórico e prático da profissão. Dessa forma, atuamos de forma orientativa. Os autores Spudeit, Viapiana e Vitorino (2010), afirmam que a inclusão do bibliotecário na equipe pedagógica traz o avanço na qualidade do processo educativo e para o efetivo acesso à informação.

Nessas experiências vividas durante o curso, houve alguns momentos que nossa atuação enquanto profissionais da informação precisavam de ações práticas e contundentes, por exemplo quando da necessidade de incluir orientações, palestras e seminários sobre temas relacionados à ética na informação, direitos autorais, desinformação, *Fake News*, inteligência artificial conscientizando-os a função política do profissional da informação. Quanto aos desafios como professora, podemos destacar a dificuldade de acesso à Internet nas localidades mais distantes e o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), as visitas aos polos, que por serem em grande número (dezoito) era difícil de atender a todos.

Embora os tutores presenciais estivessem aptos para o atendimento presencial individual nos polos para o nivelamento tecnológico, o período da pandemia do COVID-19

em muito dificultou a aprendizagem ao acesso. A oferta teve que ser totalmente remota, impactando no desempenho e dos alunos no uso da plataforma, nos encontros para troca de experiência e de um ambiente para estudo. Devido a esses fatores tivemos desistências. Após a pandemia foi realizada uma viagem para o Rio de Janeiro para uma visita à Biblioteca Nacional, ao Museu do Amanhã e ao Real Gabinete Português de Leitura, muitos estudantes nunca tinham saído do Estado e alguns não conheciam a capital Vitória, esta viagem foi enriquecedora para a formação pessoal e profissional de todos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a conclusão do curso, constatou-se que os alunos, tutores, professores e coordenadores enfrentaram diversos desafios. Para superá-los, foram essenciais o diálogo, o trabalho colaborativo e, sobretudo, o apoio e o comprometimento da equipe. Destaca-se ainda, a importância do papel da biblioteca das instituições na oferta de suporte adequado aos estudantes do EaD. Nesse sentido, torna-se necessária a reflexão sobre como garantir o atendimento às demandas dessa modalidade, considerando a relevância do bibliotecário e das bibliotecas institucionais na formação acadêmica.

Apesar de já se perceberem avanços, ainda há um longo caminho a ser percorrido. A Educação à Distância amplia significativamente as possibilidades de formação, especialmente para pessoas com deficiência, mobilidade reduzida ou outras condições que dificultem o deslocamento para cursos presenciais, como a distância geográfica, compromissos familiares ou limitações financeiras.

A experiência no EaD em Biblioteconomia, revelou-se enriquecedora e gratificante, oferecendo a oportunidade não apenas de transmitir conhecimento, mas também de aprender e evoluir junto aos estudantes. Persistência e resistência mostraram-se qualidades essenciais para enfrentar obstáculos e promover um ambiente de aprendizagem inclusivo. Essa dedicação contribui para nosso crescimento profissional e pessoal, refletindo diretamente no desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

O ensino à distância democratiza a educação, alcança indivíduos que dificilmente teriam a oportunidade de uma formação acadêmica. A partir do curso, foram abertos concursos municipais para bibliotecários e alguns dos nossos alunos já estão empregados em bibliotecas particulares e públicas.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Lucineia. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, [S.l.], v. 10, p.83-92, 2011. Disponível em: <https://seer.abed.net.br/RBAAD/article/view/235> . Acesso em: 7 ago. 2025.
- BRASIL. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o artigo 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p.1, 20 dez. 2005. Disponível em: <https://encurtador.com.br/USzdF>. Acesso em: 7 ago. 2025.
- BRASIL. Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006. [Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB]. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n.110, p. 4, 9 jun. 2006. Disponível em: <https://encurtador.com.br/g8epo>. Acesso em 7 ago. 2025.
- BRASIL. Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010. [Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País]. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p.3, 25 maio 2010. Disponível em: <https://encurtador.com.br/AEqmb>. Acesso em: 17 ago. 2024.
- COSTA, Emmanuele Maria Correia; COSTA, Cleide Jane de Sá Araújo. O Uso do Plano de Tutoria na Prática Docente do Tutor Online na Universidade Aberta do Brasil. **Revista EaD em Foco**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p.1-13, 2018. Disponível em: <https://encurtador.com.br/CyGbY>. Acesso em: 5 ago. 2025.
- FERNANDES, Tatiane Brandão. Desafios da oferta do Curso de Biblioteconomia na modalidade EaD na Amazônia Ocidental. **Divulga CI**, Porto Velho, v.2, n.5, p.1-6, maio 2024. Disponível em: <https://encurtador.com.br/7p88y>. Acesso em: 7 ago. 2025.
- LÜCK, Esther Hermes; MILANI, Suellen Oliveira; PRUDÊNCIO, Dayanne da Silva. Curso de biblioteconomia modalidade a distância: implementação e gestão. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 22., 2022, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre: Enancib, 2022. p.1-16. Disponível em: <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxiiencib/paper/view/999>. Acesso em: 15 jun. 2025.
- MOORE. Michael G.; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância**: sistemas de aprendizagem on-line. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- SOUZA, Jéssica Gabriela Tamião de; CAVALCANTE, Luciane de Fátima Beckman. Competência em informação no contexto EAD: reflexões sobre as práticas do tutor a distância. **Tendências da Pesquisa Brasileira e Ciência da Informação**, [S.l.], v.13, n. 1, p.1-19, 2020. <https://revistas.ancib.org/index.php/tpbci/article/view/516/485> . Acesso em: 1 ago. 2025.
- SPUDEIT, D. F. A. Oliveira; VIAPIANA, N.; VITORINO, E. V. Bibliotecário e educação a distância (EAD): mediando os instrumentos do conhecimento. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 15, n. 1, p. 54-70, jan./jun. 2010. Disponível em: https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/695/pdf_18 . Acesso em: 1 ago. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Ensino à distância. **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia**. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 2018. Disponível em: https://sead.ufes.br/arquivos-ppc/sead_ppc_biblioteconomia_ead.pdf. Acesso em: 17 ago. 2025.

Licença de acesso livre



A **ESUD | CIESUD | SIGATEC** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](#), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto ao conhecimento.